



**ÍNDICE DE
PROGRESSO
SOCIAL 2016**
RESUMO EXECUTIVO

POR **MICHAEL E PORTER** E **SCOTT STERN**
COM **MICHAEL GREEN**



**SOCIAL
PROGRESS
IMPERATIVE**



A Social Progress Imperative é registrada como uma organização não-governamental nos Estados Unidos. Agradecemos às seguintes organizações pelo seu apoio financeiro.

PARCEIROS

Deloitte.

Fundación
Avina

skoll
FOUNDATION

APOIO


CISCO™


Compartmentamos Banco
Tu especialista en microfinanzas

THE
ROCKEFELLER
FOUNDATION

RESUMO EXECUTIVO

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2016

RESUMO EXECUTIVO

O crescimento econômico tirou centenas de milhões da pobreza e melhorou a vida de muito mais pessoas ao longo da última metade do século. No entanto, é cada vez mais evidente que um modelo de desenvolvimento baseado somente no progresso econômico é incompleto. Apenas o crescimento econômico não é suficiente. Uma sociedade que não é capaz de atender às necessidades humanas básicas, de fornecer às pessoas meios para melhorar a qualidade de vida, proteger o meio ambiente e oferecer oportunidade para muitos de seus cidadãos não é bem-sucedida. Devemos ampliar o entendimento do que são sociedades bem-sucedidas para além dos resultados econômicos. O crescimento inclusivo requer a obtenção tanto do progresso econômico quanto do social.

O intuito do Índice de Progresso Social é atender a essa necessidade urgente por meio de uma estrutura de mensuração consistente e holística do desempenho social e ambiental, que pode ser usada por líderes governamentais, da iniciativa privada e da sociedade civil para estabelecer um parâmetro de sucesso e acelerar o progresso. O Índice de Progresso Social é a primeira estrutura abrangente de mensuração do progresso social independente do PIB e, ao mesmo tempo, complementar a ele. Nosso objetivo é um mundo em que o progresso social esteja equiparado ao PIB enquanto parâmetro central do desempenho nacional. Ele foi implantado pela primeira vez em nível nacional em 2014 e, desde então, tem sido aperfeiçoado a cada ano e levado a diferentes regiões, cidades e comunidades.

A medição do progresso social nos norteia para traduzir ganhos econômicos em melhoria no desempenho social e ambiental de maneiras que promoverão um sucesso econômico ainda maior. O Índice de Progresso Social oferece uma estrutura para entender e, então, priorizar uma agenda de ação para melhorar o desempenho social e econômico.

A METODOLOGIA DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

O Índice de Progresso Social inclui quatro princípios-chave:

1. Somente indicadores sociais e ambientais: Nosso objetivo é mensurar o progresso social diretamente, em vez de utilizar indicadores ou resultados econômicos. Ao excluir esses indicadores, podemos, pela primeira vez, analisar de forma rigorosa e sistemática a relação entre desenvolvimento econômico (medido, por exemplo, pelo PIB per capita) e desenvolvimento social. Os esforços já realizados no sentido de “ir além do PIB” misturavam indicadores sociais e econômicos, o que torna difícil determinar causa e efeito.

2. Resultados, não investimentos: Nosso objetivo é medir os resultados que fazem diferença na vida das pessoas, e não os investimentos. Por exemplo, queremos medir saúde e bem-estar alcançados por um país e não quanto esforço está envolvido ou quanto o país gasta com saúde.

3. Holístico e relevante para todos os países: Nosso objetivo é criar uma mensuração holística de progresso social que inclua os diversos aspectos da saúde das sociedades. A maioria dos esforços anteriores se concentrou nos países mais pobres, por razões compreensíveis. Contudo, saber o que faz uma sociedade ser saudável é para qualquer país, inclusive os países mais ricos, indispensável para se pensar em um percurso por meio do qual sociedades menos prósperas possam chegar lá.

4. Factível: O Índice pretende ser uma ferramenta prática que ajudará líderes e profissionais governamentais, da iniciativa privada e da sociedade civil a implantar políticas e programas que trarão progresso social com mais rapidez. Para tal, mensuramos os resultados de maneira detalhada com foco em áreas específicas que podem ser implantadas diretamente. O Índice é estruturado em torno de 12 componentes e 53 indicadores diferentes. A estrutura nos permite não apenas fornecer um score e uma classificação agregados por país, mas também obter parâmetros para áreas fortes e fracas específicas. A transparência das mensurações com o uso de uma estrutura abrangente permite que agentes de mudança estabeleçam prioridades estratégicas e tomem ação frente aos assuntos mais urgentes da sua sociedade.

Definimos progresso social de uma maneira abrangente e extensiva. **Progresso social é a capacidade de uma sociedade de atender às necessidades humanas básicas de seus cidadãos, de estabelecer as bases que permitem que indivíduos e comunidades melhorem e mantenham sua qualidade de vida, e de criar condições para que todos atinjam seu pleno potencial.**

Essa definição é a base das três dimensões do progresso social: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos de Bem-Estar, e Oportunidade.

Estrutura dos Componentes do Índice de Progresso Social

Índice de Progresso Social

Necessidades Humanas Básicas

Nutrição e Saúde Básica
Água e Saneamento
Acesso à Moradia
Segurança Pessoal

Fundamentos do Bem-Estar

Acesso ao Conhecimento Básico
Acesso à Informação e Comunicação
Saúde e Bem-Estar
Qualidade Ambiental

Oportunidades

Direito Individuais
Liberdades Individuais e de Escolha
Tolerância e Inclusão
Acesso à Educação Superior

Cada um dos doze componentes da estrutura inclui entre três e cinco indicadores de resultado específicos. Os indicadores são selecionados porque são medidos apropriadamente, conforme uma metodologia consistente, pela mesma organização em todos (ou essencialmente todos) os países em nossa amostra. Em sua totalidade, esta estrutura tem como objetivo capturar uma ampla gama de fatores inter-relacionados revelados pela literatura acadêmica e experiência profissional como sustentáculo do progresso social. A estrutura principal do Índice de Progresso Social 2016 permanece igual à de 2015. Para melhorar a mensuração dos conceitos no nível dos componentes e dar conta de mudanças na disponibilidade de dados, algumas modificações foram feitas em indicadores individuais e na composição de diversos componentes.

Para uma explicação mais completa de como o Índice de Progresso Social é calculado, leia nosso outro documento *Relatório Metodológico 2016*. Todos os dados subjacentes podem ser baixados no nosso website www.socialprogressimperative.com. A metodologia foi aperfeiçoada e aprimorada por meio do generoso feedback de muitas pessoas e organizações ao redor do mundo. Continuaremos a aprimorar nossa metodologia e feedbacks podem ser dados via o email feedback@social-progress.org.

RESULTADOS DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2016

O Índice de Progresso Social 2016 inclui 133 países, abrangendo 94% da população mundial. Um total de mais 27 países está presente com resultados para 9 a 11 dos 12 componentes. Sendo assim, atingimos uma cobertura total de 99 por cento da população mundial.

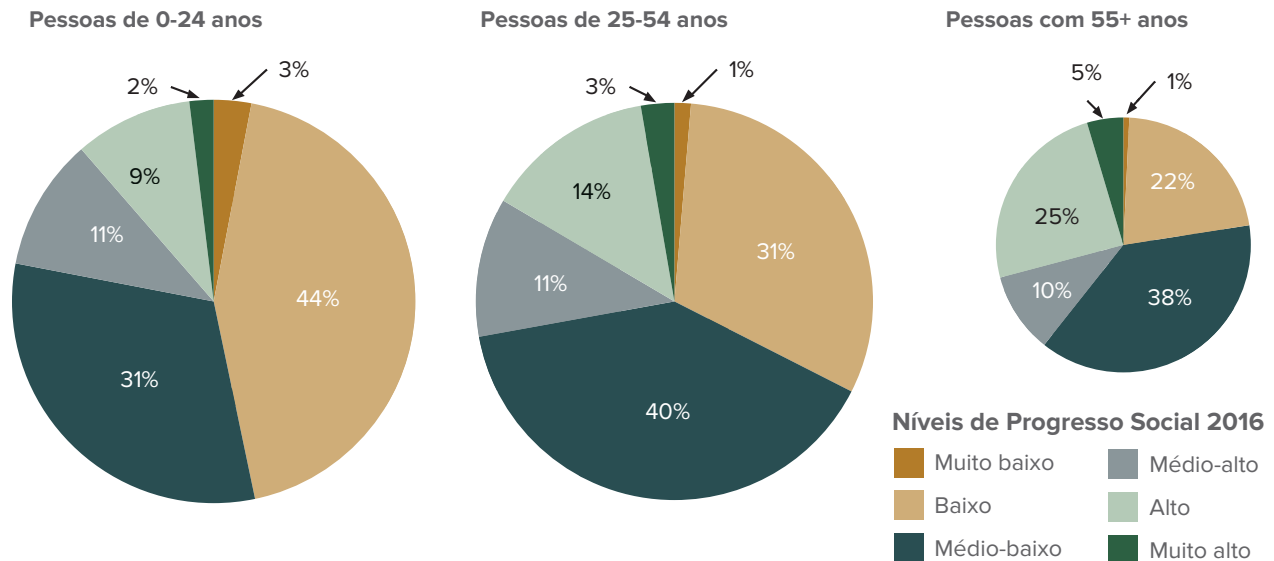
Podemos criar uma mensuração do nível médio e progresso social mundial ao avaliar o *score* ponderado de cada país por população e fazer a soma com cada um. De maneira geral, se o mundo fosse um país, ele teria o *score* de 62.88 no Índice de Progresso Social, e estaria classificado entre o Quirguistão e a Mongólia. Ao desmembrarmos essa média em dimensões e componentes de progresso social, há uma grande variação no desempenho dos países.

Índice Mundial de Progresso Social – Scores por Componente



A China (médio-baixo progresso social) e a Índia (baixo progresso social), que juntas têm uma população de 2 bilhões de pessoas, têm forte influência sobre o *score* mundial geral. Países com alto desempenho, por outro lado, têm populações menores e mais velhas do que países com baixo desempenho. De maneira geral, há um equilíbrio entre faixas etárias em países com progresso social alto e muito alto, uma vez que eles têm um número parecido de pessoas com menos de 25 anos, entre 25 e 54 anos, e com mais de 55 anos de idade. Em países com progresso social baixo, a expectativa de vida é menor e as taxas de natalidade são altas. O progresso social no mundo é diferente para jovens e para os mais velhos. Entre os países para os quais os dados do Índice de Progresso Social estão disponíveis, cerca de 40 por cento das pessoas com mais de 55 anos mora em países classificados como de médio-alto progresso social, ou melhor, apenas 22 por cento das pessoas com idade até 25 anos mora nesses países. O resultado é que a maioria dos jovens da população vive em situação de progresso social mais baixo. Mais da metade das pessoas vivendo em países com progresso social baixo ou muito baixo tem menos de 25 anos.

Progresso Social por faixa etária



Se dividirmos o mundo em três grupos por faixa etária, podemos analisar a diferença de progresso social entre as gerações. De maneira geral, os jovens, vivenciam progresso social relativamente baixo, com um *score* ponderado de 60,15 (correspondente à posição 93), enquanto que a população mais velha tem um *score* ponderado de 67,63 (posição 59). O grupo de faixa etária mais jovem vive em países com deficiência em quase todos os componentes de progresso social, em particular Água e Saneamento, além de Acesso à Educação Superior. Hoje, a maior parte dos jovens vive em países onde há falta de cuidados médicos básicos e de água potável; além disso, esses mesmos países são muito menos seguros, livres e tolerantes. Essa diferença mostra a necessidade urgente de envolver a juventude de todos os países na determinação de prioridades para o desenvolvimento.

Índice de Progresso Social Mundial e Scores de Componentes por faixa etária

Índice de Progresso Social 2016

Necessidades Humanas Básicas

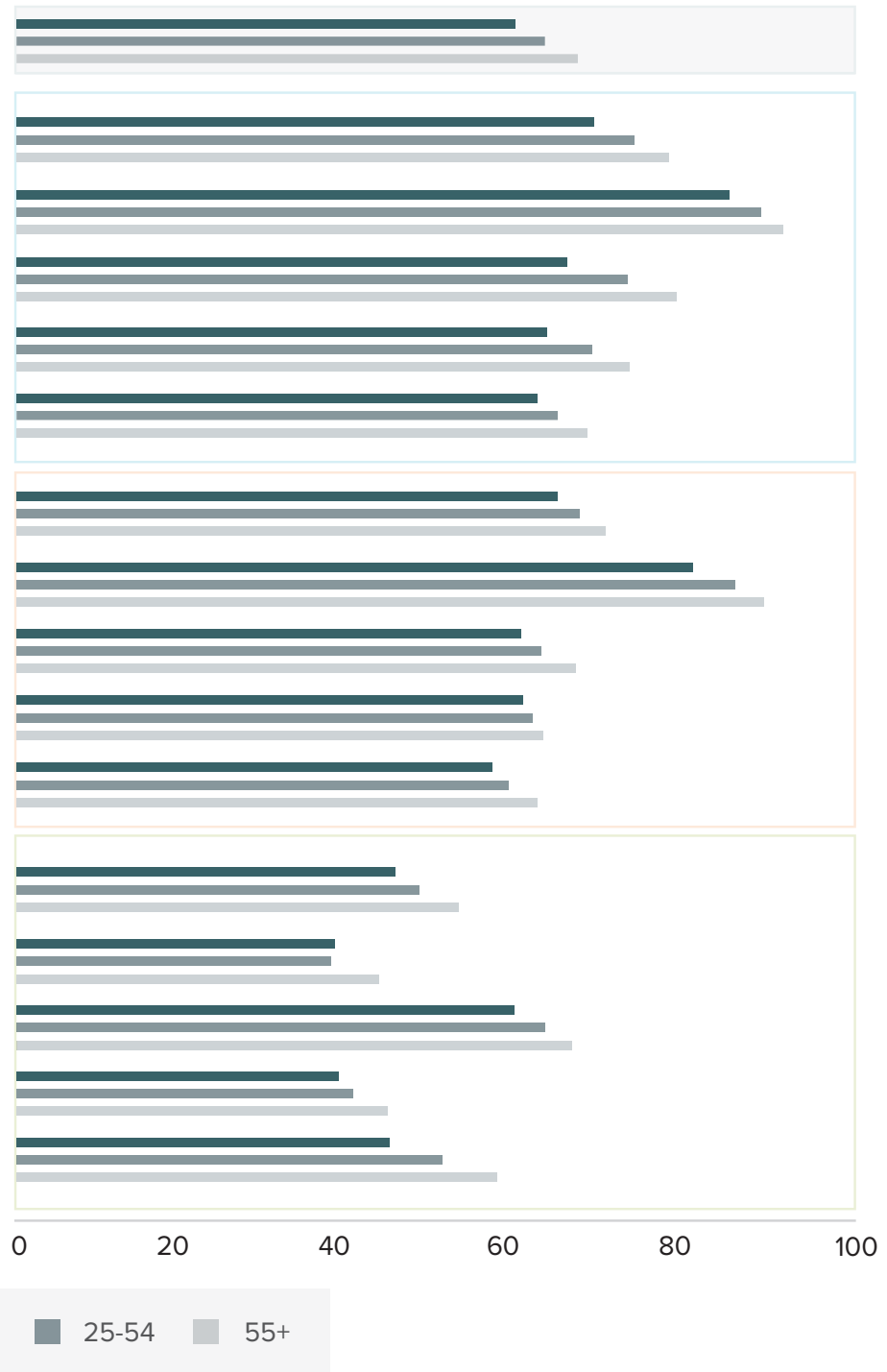
- Nutrição e Cuidados Médicos Básicos
- Água e Saneamento
- Moradia
- Segurança Pessoal

Fundamentos do Bem-Estar

- Acesso ao Conhecimento Básico
- Acesso à Informação e Comunicação
- Saúde e Bem-Estar
- Qualidade Ambiental

Oportunidades

- Direitos Individuais
- Liberdade Individual e de Escolha
- Tolerância e Inclusão
- Acesso à Educação Superior



O Índice de Progresso Social de 2016 classifica 133 países entre progresso social mais alto e mais baixo em seis níveis que vão de 'Progresso Social Muito Alto' a 'Progresso Social Muito Baixo'.

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL RESULTADOS DE 2016

Progresso Social Muito Alto

Posição	País	Score
1	Finlândia	90,09
2	Canadá	89,49
3	Dinamarca	89,39
4	Austrália	89,13
5	Suíça	88,87
6	Suécia	88,80
7	Noruega	88,70
8	Holanda	88,65
9	Reino Unido	88,58
10	Islândia	88,45
10	Nova Zelândia	88,45
12	Irlanda	87,94

Progresso Social Alto

13	Áustria	86,60
14	Japão	86,54
15	Alemanha	86,42
16	Bélgica	86,19
17	Espanha	85,88
18	França	84,79
19	Estados Unidos	84,62
20	Eslovênia	84,27

45	Kuwait	71,84
46	Brasil	71,70
47	Sérvia	71,55
48	Colômbia	70,84
49	Peru	70,09
50	Malásia	70,08
51	México	70,02
52	Albânia	69,78
53	Equador	69,56
54	Geórgia	69,17
55	Montenegro	68,17
56	Tunísia	68,00
57	Macedônia	67,88
58	Turquia	67,82
59	África do Sul	67,60
60	Paraguai	67,44
61	Tailândia	67,43
62	Botsuana	67,03

Progresso Social Médio-Baixo

63	Ucrânia	66,43
64	El Salvador	66,36
65	Arábia Saudita	66,30
66	Bielorrússia	66,18

93	Irã	59,45
94	Tadjiquistão	58,78
95	Nepal	57,40

Progresso Social Baixo

96	Senegal	55,64
97	Camboja	54,28
98	Índia	53,92
99	Quênia	53,72
100	Malawi	53,44
101	Bangladesh	52,73
102	Laos	52,54
103	Lesoto	52,39
104	Iraque	52,28
105	Ruanda	51,91
106	Suazilândia	51,76
107	Uganda	50,69
108	Benim	50,03
109	Tanzânia	49,99
110	Mianmar	49,84
111	República do Congo	49,74
112	Burkina Faso	49,34
113	Paquistão	49,13
114	Zimbábue	49,11

21	Portugal	83,88
22	República Checa	82,80
23	Estônia	82,62
24	Itália	82,49
25	Chile	82,12
26	Coreia do Sul	80,92
27	Chipre	80,75
28	Costa Rica	80,12
28	Uruguai	80,12
30	Polônia	79,76
31	Eslováquia	78,96
32	Grécia	78,27
33	Croácia	77,68
34	Lituânia	76,94
35	Hungria	76,88
36	Letônia	76,19
37	Israel	75,32
38	Argentina	75,20

Progresso Social Médio-Alto

39	Emirados Árabes Unidos	73,69
40	Maurício	73,24
41	Panamá	73,02
42	Romênia	72,23
43	Bulgária	72,14
44	Jamaica	71,94

67	Armênia	66,05
68	Filipinas	65,92
69	Bósnia e Herzegovina	65,84
70	República Dominicana	65,65
71	Jordânia	65,43
72	Bolívia	64,73
72	Moldávia	64,73
74	Líbano	64,42
75	Rússia	64,19
76	Cazaquistão	63,86
77	Azerbaijão	63,75
78	Nicarágua	63,03
79	Quirguistão	62,91
80	Mongólia	62,8
81	Venezuela	62,6
82	Indonésia	62,27
83	Sri Lanka	62,21
84	China	62,1
85	Namíbia	62,01
86	Marrocos	61,92
87	Guatemala	61,68
88	Argélia	61,18
89	Egito	60,74
90	Honduras	60,64
91	Uzbequistão	60,49
92	Gana	60,37

115	Togo	49,03
116	Costa do Marfim	48,97
117	Moçambique	47,96
118	Camarões	47,22
119	Nigéria	46,49
120	Djibuti	46,30
121	Mali	46,24
122	Mauritânia	46,08
123	Madagascar	45,91
124	Libéria	45,07
125	Serra Leoa	44,22
126	Etiópia	43,50

Progresso Social Muito Baixo

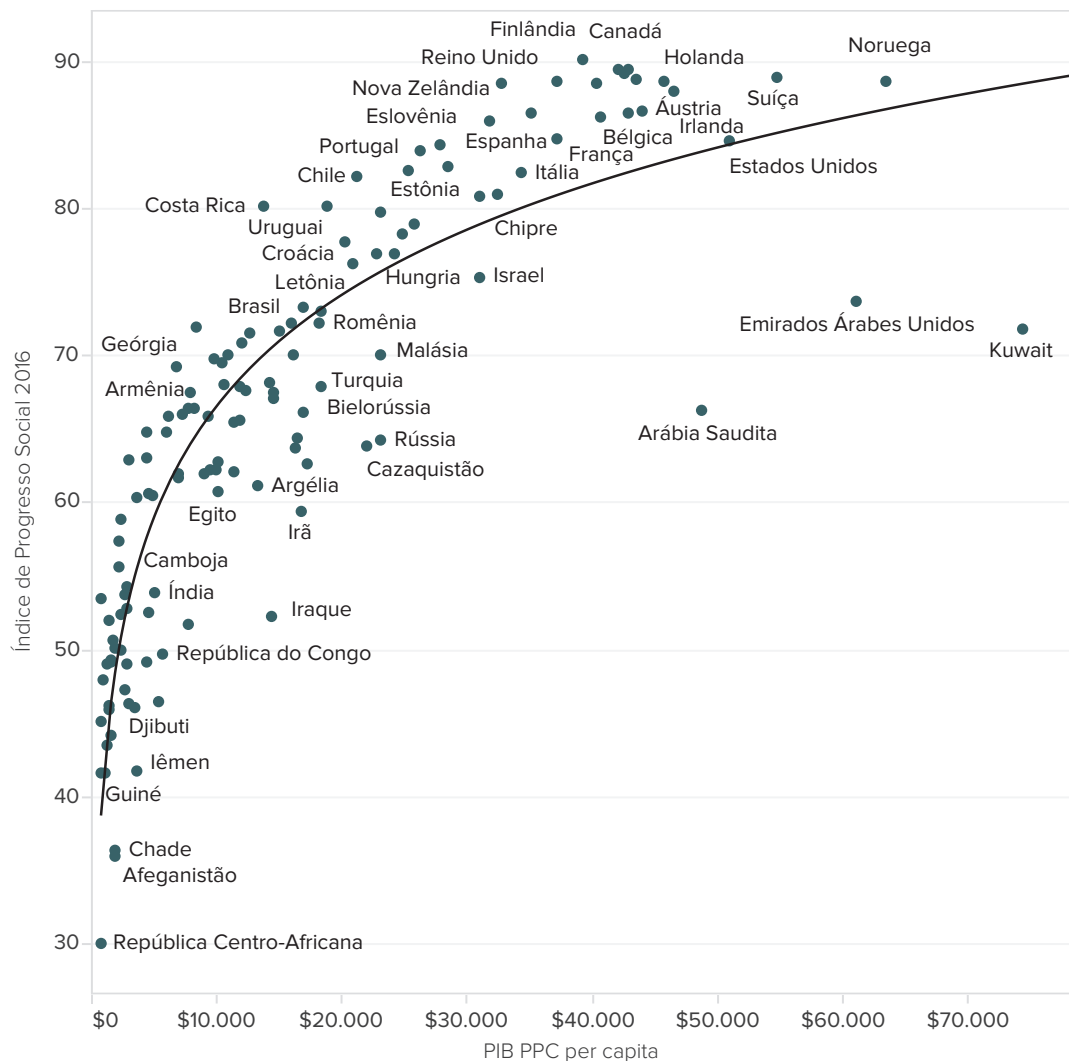
127	Iêmen	41,76
128	Guiné	41,66
129	Níger	41,63
130	Angola	39,70
131	Chade	36,38
132	Afeganistão	35,89
133	República Centro-Africana	30,03

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Índice de Progresso Social, ao separar a mensuração do desempenho social da do desempenho econômico, permite a obtenção de um entendimento empírico rigoroso da relação entre desenvolvimento econômico e progresso social. Entender essa relação é também um próximo passo para entender o desenvolvimento econômico, uma vez que as limitações e os déficits da sociedade claramente atrasam o desenvolvimento econômico.

Apesar da correlação entre progresso econômico e progresso social, a variação de desempenho entre países com nível de PIB per capita comparável é grande. Portanto, somente o desempenho econômico não explica inteiramente o progresso social. Os resultados do Índice de Progresso Social mostram que há uma grande divergência no nível de progresso social obtido por países com PIB per capita semelhantes.

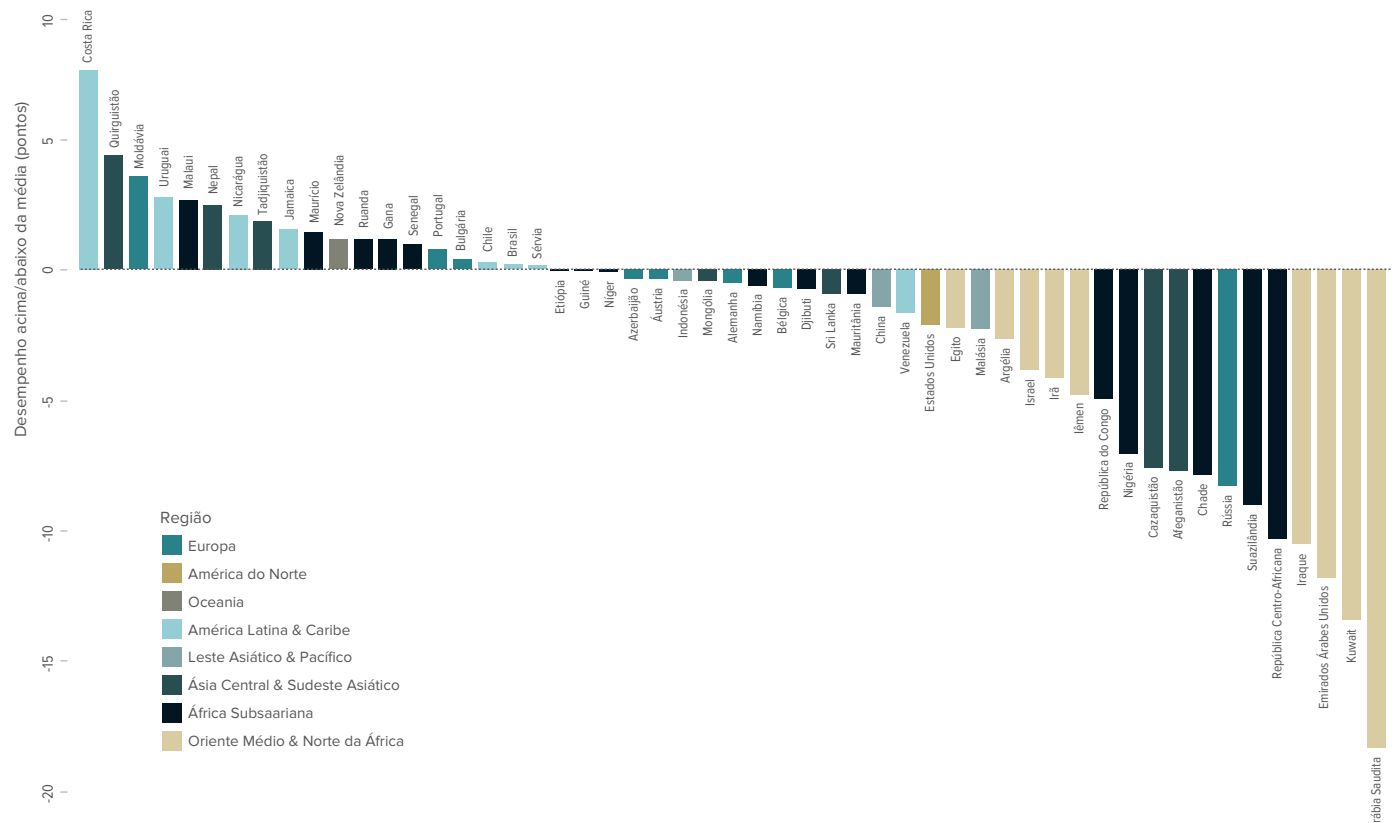
Índice de Progresso Social vs PIB per capita



ESTABELECENDO PARÂMETROS DE PROGRESSO SOCIAL EM RELAÇÃO A PARES ECONÔMICOS

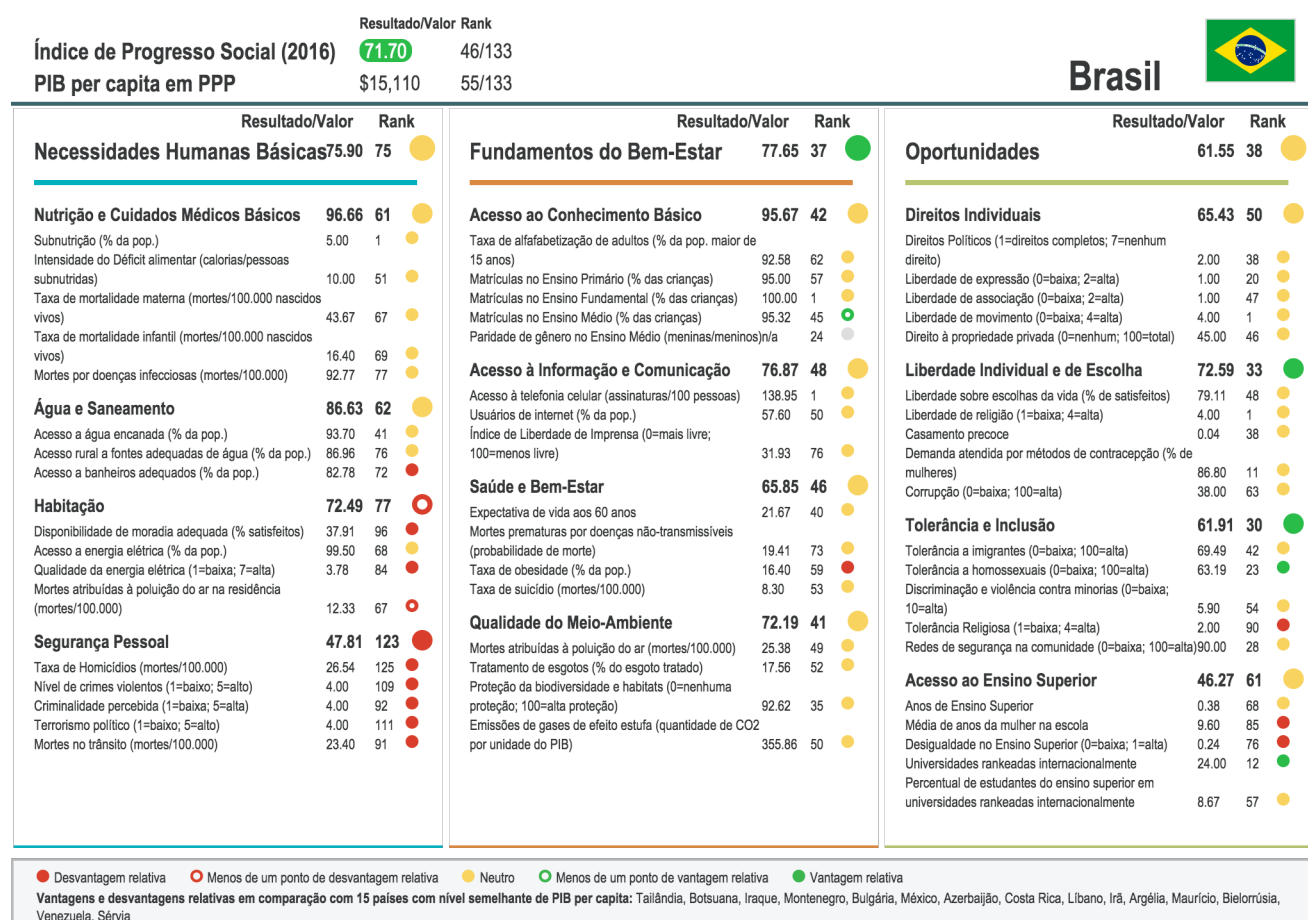
Ao compararmos o desempenho de cada país no Índice de Progresso Social a um grupo formado por países com PIB semelhante, adotamos uma abordagem estratégica ao desenvolvimento social. Essa abordagem nos oferece novos olhares sobre progresso social que não são revelados quando se observa apenas o desempenho absoluto. Um país rico pode ter um bom desempenho em progresso social absoluto, mas ter um desempenho abaixo da média quando comparado a países de renda parecida; um país pobre pode alcançar apenas níveis modestos de progresso social, mas ter um desempenho muito superior ao de países com as mesmas limitações. Para determinar o desempenho de progresso social relativo de um país, estabelecemos um grupo de pares relevante: os demais 15 países com o PIB per capita mais parecido. A partir daí, calculamos a média dos scores de progresso social para o grupo (geral, e por dimensão, componente e indicador). Em seguida, comparamos o desempenho de um país em relação à média dos scores de progresso social de seus pares para identificar os pontos fracos e fortes relativos.

Países com desempenho acima e abaixo da média em progresso social



Nossos dados permitem a criação de *scorecards* em relação a pares com detalhe. Esses *scorecards* são divididos por cor para dar destaque imediato às áreas fortes e fracas de um país em relação a seus pares. Vermelho indica desempenho significativamente abaixo da média do grupo; amarelo indica desempenho consistente com o grupo e verde destaca áreas fortes. Os *scorecards* com os dados do Índice de Progresso Social e do PIB estão disponíveis em nosso site www.socialprogressimperative.org.

Exemplo de Scorecard: Brasil



RESUMO EXECUTIVO

Uma segunda visualização mais detalhada pode ajudar países a estabelecer prioridades, ao aprofundar esta análise para mostrar onde há uma queda de desempenho de um país em relação à distribuição de scores obtidos pelos seus pares econômicos (com as cores vermelho/amarelo/verde novamente indicando áreas fracas, neutras e fortes, respectivamente). Esses resultados demonstram distância positiva ou negativa em relação aos pares.

Brasil: Nível de desempenho abaixo e acima em relação ao grupo de pares



A REDE PROGRESSO SOCIAL

O Índice de Progresso Social foi criado para ser uma ferramenta prática que ajude inovadores sociais governamentais, da iniciativa privada e sociedade civil a tratar dos maiores problemas sociais e ambientais de seus países e comunidades. Desde o lançamento da primeira versão beta do Índice de Progresso Social em 2013, a Social Progress Imperative vem estabelecendo uma rede de parceiros para o uso dessa ferramenta, além de colaborar na implantação de soluções que resultem em progresso social.

Na América Latina, Índices de Progresso Social subnacionais foram criados no Brasil, na Colômbia, e na Costa Rica. No Paraguai, o Índice de Progresso Social foi adotado juntamente com o PIB como indicador-chave para a Estratégia de Desenvolvimento Nacional. A Social Progress Imperative passou formalmente a liderança da rede latino-americana para dois parceiros locais: a INCAE Business School (América Central) e a Fundación Avina (América do Sul). Com essas organizações à frente, em parceria com redes nacionais, antecipamos uma expansão ainda maior das atividades da Rede Progresso Social na América Latina no próximo ano e a aceleração do seu impacto.

O ano passado também marcou a expansão de nossos esforços para além da América Latina, rumo à Europa e à América do Norte. Na Europa, a Social Progress Imperative estabeleceu parceria com o Directorate of Regional and Urban Policy (DG Regio), e Orchestra, o Basque Institute of Competitiveness em fevereiro de 2016 para lançar uma versão beta de um Índice de Progresso Social para a União Europeia. A Social Progress Imperative está criando uma rede de parceiros na Europa para usar esta ferramenta como guia para estratégias políticas e de investimento. Em abril de 2016, a Social Progress Imperative assinou um acordo de parceria com a Cidade de Reykjavik para criar o primeiro Índice de Progresso Social municipal da Europa. Na América do Norte, concluímos um piloto do Índice de Progresso Social para Somerville, em Massachusetts, e estamos trabalhando com parceiros no Michigan e na Bay Area da Califórnia para criarmos mais iniciativas-piloto.

Em 2015, a Social Progress Imperative estabeleceu parceria com o International Panel on Social Progress (IPSP). Seguindo o modelo do Painel Internacional sobre Mudanças Climáticas, o IPSP está reunindo 250 pesquisadores¹ de diferentes áreas das ciências sociais para “explorar como se criar uma sociedade melhor, buscar justiça social, respeitar a dignidade humana e melhorar o bem-estar.”

Em abril de 2016, a Social Progress Imperative se tornou parceira da organização islandesa Gekon para realizar uma conferência com o intuito de examinar o contexto e as políticas por trás do sucesso obtido por muitos países e regiões em diferentes aspectos do Índice de Progresso Social. Todos os países e regiões apresentados têm espaço para obter melhorias nos resultados absolutos, mas conseguiram atingir um nível de desempenho muito acima do de países com o mesmo nível de desenvolvimento econômico. Participaram palestrantes da Colômbia, Costa Rica, Islândia, Nepal, Nova Zelândia, Ruanda, da região Basca da Espanha, da Amazônia Brasileira, e da cidade colombiana de Medellín para compartilhar sua visão de como esses países, regiões e cidades estão tendo um desempenho melhor em certos aspectos do Índice de Progresso Social do que seus pares econômicos. Uma segunda conferência sobre “O que funciona” está sendo planejada para a primavera de 2017.

¹ O chefe da equipe de pesquisas do Social Progress Imperative, Michael E. Porter, é membro do Conselho Consultivo Honorário do IPSP, e o membro da equipe de pesquisas Scott Stern é autor convidado do próximo relatório do IPSP.

Progreso Social na América do Sul

Parceiro Local:
Fundación Avina

1 BRASIL

Agenda Pública
Banco do Brasil
BASF
Camargo Correa
CEBDS
Coca-Cola Brasil
Comunitas
Deloitte
FIESP
Fundação Amazônia Sustentável
Fundação Dom Cabral
Fundação Getúlio Vargas
Fundação Sicredi
Fundação Telefônica
Fundación Avina
GIFE - Grupo de Institutos,
Fundações e Empresas
Giral Viveiro de Projetos
IDS
Imaflora
Imazon
Instituto Arapyauá
Instituto Cidade Democrática
Instituto Coca-Cola
Instituto de Cidadania Empresarial
Instituto EcoSocial
Instituto Ethos
Instituto Ipsos
Instituto PDR
Instituto Pereira Passos
Instituto Votorantim
Institutos e Fundações
IPEA-USP
ISA
ITDP Brasil - Instituto de Política de
Transporte e Desenvolvimento
Natura
PUC-SP
Sistema B
Universidade de São Paulo
Universidade Federal de Santa Catarina
Vale
Votorantim

2 COLÔMBIA

Compartamos con Colombia
Deloitte
Escuela de Gobierno de la
Universidad de los Andes
Fundación Avina
Fundación Corona
Llorente&Cuenca
Red Colombiana de Ciudades
Cómo Vamos

3 PERU

CENTRUM Católica
Cides
Deloitte
Fundación Avina
Ministerio de Cultura
Perú 2021
Radio Programas del Perú
Soluciones Empresariales contra
la Pobreza
Universidad del Pacífico

4 CHILE

Acción
Deloitte
Fundación Avina
Fundación Superación Pobreza
Masisa
Ministerio de Desarrollo Social
Universidad de Concepción

5 ARGENTINA

AACREA
CNCPS
CIPPEC
Fundación Avina
Fundación Minka
Gobierno de la Provincia de Buenos Aires
Gobierno de la Provincia de Salta
Ministerio de Desarrollo Social



6 BOLÍVIA

Ciudad de Cochabamba
Fundación Avina
Gobierno Autónomo Departamental
de Cochabamba
Ministerio de Autonomías

7 PARAGUAI

Asociación de Empresarios Cristianos
Club de Ejecutivos
Deloitte
Equipo Nacional de Estrategia País
Feprinco
Fundación Avina
Fundación Desarrollo de Democracia
Fundación MAE UC
Fundación Moisés Bertoni
Fundación Paraguaya
Global Shapers Asunción
Mingará
Ministerio de Planificación
Pro Desarrollo Paraguay
Red de Líderes para la Competitividad
Red del Pacto Global Paraguay

Progreso Social na América Central

Parceiro Local:

Competitiveness and Sustainable Development Center (CLACDS) of INCAE Business School

1 COSTA RICA

Asociación Empresarial para el Desarrollo (AED)
 Borge & Asociados
 Cargill
 Cenecoop
 Central American Healthcare Initiative (CAHI)
 Consejo Presidencial de Innovación y Talento Humano
 Deloitte
 Federación de Organizaciones Sociales Costa Rica
 Fifco
 Fundación Avina
 Grupo INCO
 Ideas en Acción
 Impactico
 INCAE Business School
 Infocoop
 Manatí
 Ministerio de Ciencia y Tecnología
 Ministerio de Comercio Exterior
 Reinventing Business for All (RBA)
 TEDxPuraVidaJoven
 Universidad Latina de Costa Rica
 Universidad Nacional
 Vicepresidencia de la República de Costa Rica
 VIVA Idea
 Yo Emprendedor

2 PANAMÁ

Alcaldía de Panamá
 APEDE Asociación Panameña de Ejecutivos de Empresa
 Cámara de Comercio, Industria y Agricultura de Panamá
 Centro Nacional de Competitividad
 Consejo Empresarial de América Latina – CEAL
 Contraloría General de la República
 Deloitte Panamá
 Despacho de la Primera Dama,
 Ministerio de la Presidencia
 Dichter & Neira
 Fundación Avina
 Fundación Ciudad del Saber
 INADEH Instituto Nacional de Formación Profesional y
 Capacitación para el Desarrollo Humano
 Instituto Nacional de Estadística y Censo
 Llorente y Cuenca
 Ministerio de Desarrollo Social
 Ministerio de Economía y Finanzas
 Ministerio de Salud
 SUMARSE
 United Way Panamá
 Universidad Latina



3 GUATEMALA

AGEXPORT
 Alianza por la Nutrición
 ALTERNA
 ASIES
 CABI
 CEMPRO
 CentraRSE
 CIEN
 CISU
 Deloitte
 Empresarios por la Educación
 Farmacias Chapinas
 Foro Latinoamericano de Inversión de Impacto Centroamérica
 Fundación Avina
 Fundación Fe y Alegría
 Fundación Novella
 Fundación Puente
 Fundación Shalom
 FUNDESA
 Grupos Gestores
 IDC
 IDIES-URL
 INCAE Business School
 Instituto Progreso Social Guatemala
 La Valija y la Cobija
 Ludi Verse
 Obras Sociales del Hermano Pedro
 Tikonb'al
 VIVA Idea
 WAKAMI

4 EL SALVADOR

Escuela Superior de Economía y Negocios (ESEN)
 Fundación Poma

CONSELHO CONSULTIVO



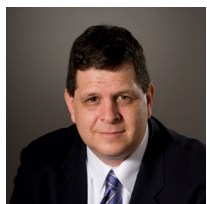
PROFESSOR MICHAEL E. PORTER, PRESIDENTE
Bishop William Lawrence
University Professor,
Harvard Business School



JUDITH RODIN
Rockefeller Foundation



HERNANDO DE SOTO
Institute for Liberty
and Democracy



SCOTT STERN
Massachusetts Institute
of Technology



NGAIRE WOODS
University of Oxford



MICHAEL GREEN
DIRETOR EXECUTIVO
Social Progress Imperative

CONSELHO ADMINISTRATIVO



BRIZIO BIONDI-MORRA
PRESIDENTE
Fundación Avina, Avina Americas
Chair Emeritus of INCAE
Business School



ROBERTO ARTAVIA LORÍA
VICE-PRESIDENTE
VIVA Trust
Fundación Latinoamérica Posible



MATTHEW BISHOP
The Economist



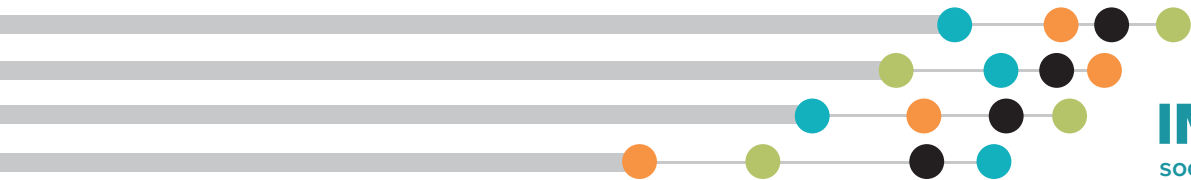
DAVID CRUICKSHANK
Deloitte Tohmatsu Touche Limited



SALLY OSBERG
Skoll Foundation



**ÁLVARO RODRÍGUEZ
ÁRREGUI**
IGNIA Partners, LLC



**SOCIAL
PROGRESS
IMPERATIVE**
socialprogressimperative.org



SOCIAL PROGRESS IMPERATIVE

2101 L Street NW, Suite 800
Washington, DC 20037

socialprogressimperative.org
[@socprogress](https://twitter.com/socprogress)

